



21

Carlinda



Jaz Carlinda ofegante num palheiro ...
Noventa anos de luta ... Agora cega,
Agoniza no chão a que se apegava,
Vendo a Luz brilhando no terreiro ...

Lembra o trabalho, a roça, a enxada, o
aceiro,
Tem saudade do milho na moega,
Ninguém lhe enxuga o pranto a que se
entrega ...
Nisso, aparece um jovem mensageiro.

— “Quem sois?” - pergunta a pobre ao
desabrigo.
Ele diz: - “Sou Jesus, sou teu amigo,
Vim buscar-te ao repouso ... Estás
cansada ...”

Carlinda sai do corpo ... Como é linda!
E, abraçada a Jesus, seguiu Carlinda
Numa estrela de flores da alvorada ...

CORNÉLIO PIRES